

AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO CONHECIMENTO DE TUTORES DE CÃES  
SOBRE A LEISHMANIOSE VISCERAL EM IGARITÉ, MUNICÍPIO DE BARRA, BAHIA

DAUREA CRISTINA DE SOUZA<sup>1</sup>, CALIENE MELO DE ANDRADE SILVA<sup>1</sup>, CARLOS ROBERTO  
FRANKE<sup>1</sup>, JAIRO TORRES MAGALHÃES JUNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, BAHIA, BRASIL, <sup>2</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
OESTE DA BAHIA, BAHIA, BRASIL

A leishmaniose visceral (LV) é uma doença de ocorrência mundial que quando não tratada, pode levar a óbito em até 90% dos casos. O presente estudo foi desenvolvido na Comunidade Quilombola Igarité, município de Barra, Bahia, onde há confirmação da presença do vetor e de casos positivos de LV em humanos e cães. O objetivo foi avaliar o nível de conhecimento da população de tutores de cães antes e após uma intervenção educativa. Foi avaliado o conhecimento prévio dos tutores de cães sobre a LV canina e humana através da aplicação de questionário epidemiológico, logo após foi realizada uma intervenção educativa utilizando comparativamente um vídeo e um folder, após sete dias, o questionário foi reaplicado com o objetivo de avaliar o impacto da intervenção. A análise estatística foi efetuada pelo teste de McNemar, adotando um nível de significância de  $p<0,05$ . Houve maior participação (77,8%) de mulheres, 79,4% dos entrevistados relataram receber até um salário mínimo e a maioria (48,1%) não concluíram o ensino básico. Foi verificado que havia uma carência de informação dos entrevistados sobre o conceito de zoonose, transmissão, sintomas e vetor da LV. A intervenção educativa promovida pelo trabalho melhorou o conhecimento dos tutores visto que houve um aumento de 37,1% (grupo folder) e 59,2% (grupo vídeo) entre tutores que acertaram mais da metade das questões após a realização da intervenção educativa, porém essa diferença não foi estatisticamente significativa. Essa doença atinge as regiões mais pobres e pessoas com baixo nível de escolaridade têm mais chances de ser infectadas, por isso, há a necessidade de democratização do conhecimento entre a população em condições socioeconômicas vulneráveis. Além disso, o uso de ferramentas como o vídeo e folder podem ser usados para aumentar o conhecimento da população e consequentemente maior prevenção e controle da LV. Mais estudos devem ser realizados para determinar o impacto dessa intervenção a médio e longo prazo.

Palavras chave: Leishmaniose, Educação em Saúde, Zoonoses.

EVALUATION OF EDUCATIONAL INTERVENTION ON DOG OWNERS' KNOWLEDGE ABOUT  
VISCERAL LEISHMANIASIS IN IGARITÉ, MUNICIPALITY OF BARRA, BAHIA

DAUREA CRISTINA DE SOUZA<sup>1</sup>, CALIENE MELO DE ANDRADE SILVA<sup>1</sup>, CARLOS ROBERTO  
FRANKE<sup>1</sup>, JAIRO TORRES MAGALHÃES JUNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>FEDERAL UNIVERSITY OF BAHIA, BAHIA, BRAZIL, <sup>2</sup>FEDERAL UNIVERSITY OF WESTERN  
BAHIA, BAHIA, BRAZIL

Visceral leishmaniasis (VL) is a worldwide disease that, when left untreated, can lead to death in up to 90% of cases. The present study was conducted in the Quilombola Community of Igarité, municipality of Barra, Bahia, where the presence of the vector and positive cases of VL in humans and dogs have been confirmed. The objective was to assess the level of knowledge among dog owners before and after an educational intervention. The prior knowledge of dog owners about canine and human VL was assessed through the application of an epidemiological questionnaire. Immediately after, an educational intervention was conducted using a video and a folder for comparison. After seven days, the questionnaire was reapplied to evaluate the impact of the intervention. Statistical analysis was performed using the McNemar test, adopting a significance level of  $p<0.05$ . There was a higher participation rate (77.8%) of women, 79.4% of respondents reported earning up to one minimum wage, and the majority (48.1%) had not completed basic education. It was found that there was a lack of information among respondents regarding the concept of zoonosis, transmission, symptoms, and VL vector. The educational intervention improved dog owners' knowledge, as there was an increase of 37.1% (folder group) and 59.2% (video group) in the number of owners who answered more than half of the questions correctly after the intervention. However, this difference was not statistically significant. This disease affects poorer regions, and individuals with a low level of education are more likely to be infected, highlighting the need to democratize knowledge among socioeconomically vulnerable populations. Additionally, tools such as videos and folders can be used to increase public knowledge and, consequently, enhance VL prevention and control. Further studies should be conducted to determine the medium- and long-term impact of this intervention.

Keywords: Leishmaniasis, Health Education, Zoonoses.